



## OP ART OU ARTE ÓPTICA

A **OP ART** (abreviatura de óptical art, "ARTE ÓPTICA") explora a falibilidade do olho humano.

O artista joga com o espectador, criando imagens que parecem vibrar e palpitar. Embora a obra de arte em si seja estática, as formas e cores utilizadas provocam uma ilusão óptica de movimento.

Pesquisas no campo visual exploradas no séc XX passam pelo cubismo, por Mondrian, pelo construtivismo e pelas análises da visão da Bauhaus, chegando a pesquisas visuais-cinéticas e à Op-art. Esse movimento nasce com a associação e sucessão espontânea de imagens no campo psicológico-ótico.

A **op art** (optical art / arte ótica), apesar do rigor com que é construída, simboliza um mundo precário e instável, que se modifica a cada instante.

**Um crítico referiu-se assim à op art:** 'Now-you-see-it-now-you-don't' (Agora você vê, agora você não vê). O termo 'obra aberta' foi igualmente aplicável à op art por Vinca Mazini, significando "uma arte suscetível de mutações de seus elementos com possibilidade de configurações diversas, limitadas pelas modificações recíprocas dos elementos e do espectador.

## Antecedentes

Mas de onde estes artistas novos vêm, e de onde começaram suas idéias? Os artistas tiveram o grande sucesso, e este sucesso veio na parte, do trabalho de outros movimentos.

No Passado - Muitos pintores ao longo da história se empenharam em realizar ilusões óticas.

Os artistas durante o Renascimento experimentaram fazer da pintura de superfície lisa brotar uma imagem tri-dimensional. O Maneiristas também tentaram criar imagens para confundir o olho humano. Os artistas "op" também receberam grande inspiração dos Pós-Impressionistas quando esses criaram um estilo da pintura chamado Pontilhismo. A pintura formada por minúsculos pontos que quando olhados a uma certa distância, revela a imagem misturando suas próprias cores, assim como é o processo da impressoras atuais. Em certo sentido, os pontos parecem fundirem-se formando uma cor diferente; uma ilusão ótica. Os artistas "**op art**" usaram eventualmente estes mesmos princípios ao demonstrar os contrastes entre o branco e o preto.

Antecedentes imediatos - Os antecedentes imediatos dessa corrente são movimentos de vanguarda, como o cubismo e o abstracionismo, que empregavam efeitos visuais e técnicas de composição semelhantes. Nas décadas de 1920 e 1930, na Alemanha e nos Estados Unidos, Josef Albers pesquisava os efeitos da cor em superfícies planas. Tornou-se famosa sua série de quadros "Homenagem ao quadrado", em que estuda a irradiação e a interação cromática. Um dos mais brilhantes representantes da **op art** foi Victor Vasarely, que a partir de 1952 passou a criar diferentes estruturas cinéticas em preto e branco, após o que adotou a cor.

O artista partia de figuras geométricas de tamanhos diversos, sobretudo o cubo, que combinava com cores chapadas para obter o efeito de tridimensionalidade.

Após aproximadamente 400 anos da experimentação com ilusões óticas na arte, o movimento op da arte decidiu estudar coletivamente a importância e a eficácia da arte tridimensional utilizando símbolos geométricos.

## O Início

O nascimento da **op art**, oficialmente, se deu com um artigo na Times Magazine.

Em 1964, a Times publicou um texto que descrevia um movimento da arte com características de ilusões óticas. ao se referir à exposição The Responsive Eye, inaugurada um ano depois no Museu de Arte Moderna de Nova York. A mostra apresentou tanto obras pictóricas com ilusões geométricas, compostas de estruturas formais e superfícies coloridas, quanto outras baseadas no movimento, que se utilizavam apenas de linhas e tramas em preto e branco.

O movimento pretendia manipular os a visão ou criar uma ilusão ótica.

Similar a outros movimentos, os artistas op da arte não usaram a pintura convencional, usaram um esquema limitado da cores, e um estilo próprio de desenhar a forma e os objetos. Cada pintura ou projeto tiveram sua própria maneira de iludir o olho humano. Embora este movimento tenha sido relativamente curto, o acervo que deixou foi muito importante para movimentos posteriores e amantes da arte.

A **Op Art** tornou-se popular nos círculos intelectuais e sociais, e seus trabalhos foram bastantes procurados logo em seguida. Durou oficialmente somente três anos, e foi seguida do movimento da Pop Art.

## Características

**Op art** busca atingir o espectador por meio da combinação de cores frias e quentes e da superposição de tramas geométricas. Manifestação artística não distante da arte cinética, envolve procedimentos científicos e artísticos (contrastes, ondulações, interferências) capazes de estimular a retina e criar intensa instabilidade visual.

A **Op Art** é também caracterizada por testes padrões pretos e brancos ou pelas formas geométricas que usam a repetição de formas e de cores simples criar efeitos vibrantes, um sentido de profundidade, a confusão do primeiro-fundo, e outros efeitos visuais, criando frequentemente a "visão ilusão".

**Estruturas em truques da percepção visual:** usando linhas de perspectiva dar a impressão do espaço tridimensional, cores misturadas para dar a impressão da luz e de sombra, e assim por diante. Envolvendo o estudo da percepção, os artistas usam formas geométricas como tema em seus trabalhos.

## Principais características

- Confusão entre figura e fundo
- Ilusão de movimento
- Profundidade
- Uso de cores repetitivas e contrastantes
- Formas abstratas criadas de forma sistemática
- Aplicações

Embora tenha sido um movimento efêmero, a **op art** teve grande influência na moda, na decoração de interiores, em capas de livros e discos e até no urbanismo e na arquitetura.

Durante a década de 70, a op-art foi utilizada pelo mundo da Moda com aplicações em vestidos, blusas, etc. Até hoje, alguns estilistas tiram proveito das listras e de outras formas para jogar com a ilusão de ótica.

Fonte: [www.opartufpe.cjb.net](http://www.opartufpe.cjb.net)

## PRINCIPAIS ARTISTAS

### Victor Vasarely

Nasceu na Hungria, em 1906, e morreu em 1997. Começou sua carreira artística trabalhando com **Arte Abstrata Concreta**.

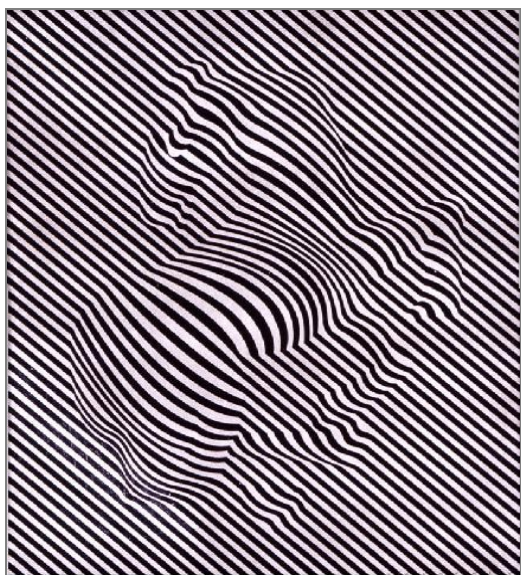
Fascinado pelo movimento, começou a pesquisar a criação de uma arte óptica que provocasse no espectador a ilusão do movimento, a partir da disposição das formas e das cores. Victor Vasarely influenciou o trabalho de desenhistas e produtores gráficos e foi o iniciador da Optical Arte ( ou Op Art).

**“Toda forma é a base para a cor, toda cor é tributo da forma”. (Victor Vasarely)**

Criou a plástica cinética que se funda em pesquisas e experiências dos fenômenos de percepção ótica. As suas composições se constituem de diferentes figuras geométricas, em preto e branco ou coloridas. São engenhosamente combinadas, de modo que através de constantes excitações ou acomodações retinianas provocam sensações de velocidade e sugestões de dinamismo, que se modificam desde que o contemplador mude de posição. O geometrismo da composição, ao qual não são estranhos efeitos luminosos, mesmo quando em preto e branco, parece

obedecer a duas finalidades. Sugerir facilidades de racionalização para a produção mecânica ou para a multiplicidade, como diz o artista; por outro lado, solicitar ou exigir a participação ativa do contemplador para que a composição se realize completamente como "obra aberta".

Fonte: [www.geocities.com](http://www.geocities.com)



## BRIDGET RILEY

Bridget Riley é talvez a mais conhecida dos artistas de **op art**. Inspirando-se em Vasarely, pintou uma série de quadros só com linhas pretas e brancas. No entanto, em vez de dar a impressão de um objeto do mundo real, os seus quadros deixavam frequentemente a impressão de movimento ou cor.

Mais tarde, Riley produziu trabalhos coloridos, e outros artistas de op art também trabalharam com cor, embora estes trabalhos tendam a ser menos conhecidos. Contrastes violentos de cor são por vezes usados para produzir ilusões de movimento similares às obtidas a preto e branco.

